

Coaching Team

José Teixeira, Cátia Almeirão, Iryna Shvydyuk

Relatório de Actividades

Resumo—O presente relatório visa a descrição da atividade extracurricular realizada no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV com o intuito de especificar contexto de suporte às aprendizagens pessoais, de atitude e de experiência a um nível não técnico. Esta atividade suporta um acompanhamento, um apoio e uma avaliação aos alunos de Portfólio, durante o semestre, dando conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objetivos previamente definidos. É nesta perspetiva que se consolidam a atividade, os objetivos e as aprendizagens com o intuito de um enriquecimento futuro a nível pessoal.

Palavras Chave—Atividade, *Coaching*, *Team*, alunos, entidades, acompanhamento, contactos

1 INTRODUÇÃO

*Olto gratia !!
onde stc' o sujeito?*

No âmbito da disciplina de Portfólio IV, foram desenvolvidas atividades como membros da *Coaching Team*. Esta equipa é constituída por três elementos, que participaram, desenvolveram e executaram em grupo as várias etapas da atividade.

A atividade da *Coaching Team* divide-se em três fases com objetivos específicos bastante distintos. Numa primeira fase é relatado o trabalho de avaliação de candidaturas de atividades dos alunos por parte da *Coaching Team*. De seguida é relatado o trabalho realizado pela equipa ao acompanhar e ajudar os alunos nas suas atividades individuais e respetivos contactos com as suas entidades promotoras. Na sua fase final, é descrita a análise e processo de avaliação dos relatórios de atividade e aprendizagens dos alunos acompanhados pela *Coaching Team*.

- José Teixeira, nr. 64805,
E-mail: jose.lino.teixeira@tecnico.ulisboa.pt,
- Cátia Alexandra Bento Almeirão, nr. 69590,
E-mail: catia.almeirao@tecnico.ulisboa.pt,
- Iryna Shvydyuk, nr. 70352,
E-mail: iryna.shvydyuk@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Relatório entregue a 4 de Julho de 2015.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMO MEMBRO DA *Coaching Team*

Os objetivos da *Coaching Team* é acompanhar, apoiar e proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora e com um carácter de aprendizagem pessoal. Para tal, foi criada uma parceria baseada na comunicação com os alunos e respetivas entidades promotoras, onde estes relatam o progresso das suas atividades e objetivos estabelecidos.

Este processo de acompanhamento é fundamental durante todo o processo de execução das atividades dos alunos, começando pela sua fase inicial de candidaturas e terminando na escritas dos relatórios de atividades e aprendizagens individuais.

2.1 Processo de Avaliação dos Pedidos para as Candidaturas de Auto-iniciativa

O primeiro desafio que a *Coaching Team* teve que enfrentar foi um processo de avaliação de pedidos/propostas para as candidaturas de Auto-iniciativa. Este processo, inserido na fase inicial da disciplina de Portfólio, foi caracterizado pela submissão de propostas de atividades por parte dos alunos candidatos.

A avaliação foi primeiramente caracterizada pela leitura das propostas (título, descrição da atividade, objetivos a que o aluno se propõe, resultados esperados, motivação, biografia do

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.9	1.0	0.9		1.0	0.8	0.6	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

aluno e dados da entidade promotora da atividade), seguida de uma recomendação, num formulário disponibilizado para o efeito. A recomendação podia ser uma das seguintes opções: ACCEPT, REJECT ou CONDITIONAL ACCEPT, sendo que para as duas últimas era necessário apresentar uma justificação das opções listadas.

2.2 Processo de Avaliação de Candidaturas

Ainda inserido na primeira fase da disciplina de Portfólio, a *Coaching Team* teve que efetuar um processo de avaliação de candidaturas.

A cada grupo foi atribuída uma lista de alunos com as respectivas propostas, dividida por prioridades. Atividades com "Prioridade 1", correspondem à primeira opção do aluno candidato e as restantes prioridades, às atividades alternativas.

Para a avaliação das candidaturas, estas foram divididas nos seguintes grupos:

2.2.1 Candidaturas de Atividade Institucional

A avaliação das candidaturas das Atividades Institucionais foi inicialmente composta por uma pré-avaliação, onde foi verificada a conformidade e consistência da informação prestada pelos alunos (descrição, motivação objetivos, aprendizagens e resultados esperados da atividade).

Nos casos onde a informação foi ambígua ou pouco explicativa dos objetivos da atividade, a candidatura passa para segundo plano e era analisada a opção com prioridade inferior.

2.2.2 Candidaturas de Atividade de Auto-iniciativa

O processo de avaliação de candidaturas das Atividade de Auto-iniciativa foi bastante semelhante ao processo pré-avaliação das candidaturas das Atividades Institucionais.

Para os alunos com as candidaturas aprovadas foi inquirido qual o estado da sua atividade ou se esta já se encontrava concluída. Um comprovativo de execução da atividade é ainda solicitado.

Após a conclusão da primeira fase de

candidaturas, o processo foi repetido para os novos alunos colocados na segunda fase.

2.3 Contacto com as Entidades Promotoras das Atividades

Para as propostas consideradas em conformidade com os objetivos e requisitos da disciplina de Portfólio, passaram para a fase seguinte, onde foi iniciado o contacto com as entidades promotoras.

Nesta fase as entidades promotoras realizaram a sua própria avaliação documentalmente e/ou por entrevista dos alunos candidatos.

Aos alunos com propostas de atividades aprovadas foi comunicado que poderiam entrar em contacto direto com as suas entidades promotoras e dar início à preparação e execução da sua atividade.

As entidades promotoras são ainda contactadas periodicamente, de forma a obter um feedback do progresso das atividades dos alunos.

2.4 Acompanhamento das Atividades Realizadas pelos Alunos

Ao longo de todo o processo de realização das atividades por parte dos alunos, os principais objetivos da *Coaching Team* consistiam em esclarecer todas as dúvidas que iam surgindo e dar apoio sempre que possível. Para ser possível a realização desta atividade foi imprescindível estar sempre atento ao correio eletrónico, prestando esclarecimento a qualquer dúvida aos alunos ou entidades promotoras, assim como recolher outras informações relevantes e feedback por parte das entidades.

2.5 Pré-Avaliação dos Relatórios de Portfólio

Com o fim da execução das atividades, a *Coaching Team* deu início à avaliação dos relatórios de atividades e aprendizagens dos alunos a seu cargo, com base nas regras de escrita da disciplina.

2.6 Processo de Avaliação dos Relatórios

O processo de avaliação consiste na leitura e análise dos relatórios dos alunos, tendo em

gramática: Temp verbal

conta um conjunto de critérios da disciplina, divididos em três grupos: ACTIVITY, LEARNING e DOCUMENT.

Os critérios de DOCUMENT são comuns a todos os relatórios de atividades e aprendizagens e consistem essencialmente em averiguar se os relatórios cumprem as regras de estrutura, formato, nome e título do ficheiro. Estes critérios são obrigatórios e os alunos são penalizados pelo incumprimento das suas regras.

Para os relatórios de atividades foi efetuada uma análise baseada na definição clara dos objetivos e execução da atividade, com uma descrição clara e concisa das tarefas e métodos utilizados e na forma como o aluno seguiu a atividade, ou seja, se foi negociada ou não, alternativas de execução (critérios de ACTIVITY).

Com os relatórios de aprendizagens, o processo de avaliação foi semelhante ao descrito para os relatórios de atividades, com a diferença de que para esta análise o foco consistiu nas aprendizagens transversais e não técnicas que o aluno conseguiu adquirir. Esta análise foi baseada na identificação e contextualização das aprendizagens, bem como a adaptação do aluno face às adversidades que foram surgindo ao longo da execução da atividade (critérios de LEARNING).

Os resultados das análises realizadas, foram entregues sob a forma de tabela, com as classificações que cada aluno obteve com base nos critérios apresentados.

3 CONCLUSÃO

O desafio proposto com a atividade realizada foi ambicioso e exigiu empenho máximo, porém a participação no mesmo foi uma aposta ganha. Olhando em retrospectiva, para além das aprendizagens adquiridas, que estão descritas nos Relatórios de Aprendizagens, foi gratificante experienciar todos os processos que fizeram parte desta atividade e as perspetivas que os seguiam, ao conseguir acompanhar, ajudar e apreciar os trabalhos dos nossos colegas.

É de referir as dificuldades com que os alunos se deparam ao elaborar estes relatórios, especialmente os de Aprendizagens, cujo desafio consiste em efetuar uma reflexão sobre a

prática da atividade, saindo do seu meio e conseguindo explorar, adquirir e reconhecer novas competências transversais e a forma como estas mudam os seus comportamentos.

É certo que uma experiência desta importância não passará despercebida.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Professor Rui Santos Cruz, responsável pela cadeira de Portfólio, por proporcionar oportunidades de aprendizagem, crescimento ao nível pessoal, desenvolvimento de competências comportamentais e de capacidades de expressão de escrita e oral como esta. Também gostaríamos de agradecer por toda a compreensão e apoio que nos deu ao longo de toda a realização da atividade, especialmente nas alturas de maior dificuldade.

Qual? (contexto!)

Ref.!

Como pode um leitor deste documento obter o Relatório indicado sem ter uma Referência Bibliográfica?